

# INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL  
PRODUÇÃO FÍSICA  
REGIONAL

JULHO / 96

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento  
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA  
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências  
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática  
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria  
Silvio Sales

**EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores:

Isabella Chataignier  
Myrian Thereza Ferreira  
Reginaldo Béthencourt Carvalho  
Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo  
Eliete Barcelos  
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon

## **SUMÁRIO**

NOTAS METODOLÓGICAS .....	3
COMENTÁRIOS .....	5
<b>ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA</b>	
Síntese dos Resultados .....	13
Região Nordeste .....	15
Pernambuco .....	16
Bahia .....	17
Minas Gerais .....	18
Rio de Janeiro .....	19
São Paulo .....	20
Região Sul .....	21
Paraná .....	22
Santa Catarina .....	23
Rio Grande do Sul .....	24

## NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.  
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
  - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
  - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
  - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
  - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
  - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

## COMENTÁRIOS

Em julho, os índices regionais da produção industrial revelam um quadro de melhora generalizada no ritmo de atividade do setor. Todas as áreas investigadas exibem aumento no patamar produtivo, no confronto com julho do ano passado. O Rio Grande do Sul (12,6%) e Minas Gerais (12,5%) figuram com as melhores marcas, com destaque para os desempenhos favoráveis da química (óleo diesel) e de material de transporte (automóveis), respectivamente. Para os demais locais, os resultados são: Santa Catarina (9,5%), Sul (8,6%), Pernambuco (8,2%), São Paulo (7,6%), Nordeste (5,4%), Rio de Janeiro (4,4%), Paraná (3,4%) e Bahia (2,5%).

No que tange ao acumulado no ano, permanece o quadro de desempenho negativo na maioria dos locais pesquisados. As indústrias da Bahia (4,7%) e do Rio de Janeiro (3,9%) consolidam a liderança da expansão industrial este ano. Superando a taxa de -2,6% do total da indústria situam-se, ainda, Minas Gerais (2,2%), Santa Catarina (-0,7%) e região Nordeste (-1,0%). Nas demais áreas as taxas acumuladas atingem: -3,8% na região Sul, -6,5% em São Paulo, -7,7% no Rio Grande do Sul e -15,5% em Pernambuco.

A indústria da região **Nordeste** registra, em julho, crescimento de 5,4%, em relação a igual mês do ano passado. Este resultado, apesar de positivo, situa-se abaixo do obtido pela média brasileira (9,6%). Nos demais confrontos, os desempenhos permanecem negativos: -1,0% no acumulado do ano e -3,1% no dos últimos doze meses.

Na comparação mensal, o incremento de 5,4% reflete o comportamento favorável da maioria (dez) dos quinze segmentos industriais, destacando-se, em termos de magnitude de crescimento, matérias plásticas (40,1%) e metalúrgica (27,0%) influenciados pelo acréscimo na produção de mangueiras, canos e tubos de plástico e vergalhões de cobre. Dentre os ramos que se retraem, têxtil com declínio de -3,5%, responde pela maior contribuição negativa no cômputo geral, em decorrência, principalmente, da queda na produção de algodão em pluma.

No acumulado do ano, a indústria têxtil (-14,7%) também exerce a maior influência negativa na formação da taxa global, seguida, em menor medida, por vestuário (-17,2%). Positivamente, destaca-se o subsetor de produtos alimentares (6,1%).

A indústria de **Pernambuco** volta a registrar, em julho, expansão no confronto com igual mês do ano anterior (8,2%), após treze meses consecutivos de queda. Nos demais indicadores, os resultados permanecem bastante negativos: -15,5% no acumulado do ano e -11,6% no dos últimos doze meses.

A performance positiva da indústria pernambucana, no comparativo a julho/95, foi assegurada pelos bons resultados de minerais não metálicos (36,8%) e de produtos alimentares (16,4%) que respondem por cerca de 70% da formação da taxa global. Nestes segmentos, destacam-se os acréscimos na produção de cimento pozolânico e de suco e concentrado de caju e maracujá. Seis gêneros industriais revelam variações negativas, ficando a redução mais intensa por conta de perfumaria, sabões e velas (-38,4%), com forte influência do declínio na produção de sabão comum em massa.

O indicador acumulado no ano (-15,5%), apesar de, ainda, apontar uma forte redução, expressa um ganho de 3,0 pontos percentuais frente ao desempenho do primeiro semestre (-18,5%). Onze segmentos exibem retração, destacando-se em termos de impacto no resultado global, produtos alimentares (-23,6%) e têxtil (-31,3%). Dentre os que accusam crescimento, destaca-se couros e peles (16,2%) com a maior taxa acumulada.

No indicador dos últimos doze meses, o recuo de -11,6% reflete um comportamento generalizado de queda, com apenas minerais não metálicos (8,8%) e couros e peles (13,3%) assinalando incremento na produção. As indústrias têxtil (-37,1%) e de vestuário (-28,4%) respondem pelos maiores impactos negativos na formação da taxa global.

O setor industrial da **Bahia** exibe, em julho, expansão de 2,5% frente a igual mês do ano passado. Este resultado, apesar de positivo, expressa a pior marca dentre as áreas investigadas e se situa bem abaixo da média brasileira (9,6%). No acumulado do ano, a indústria aponta crescimento de 4,7%, permanecendo, assim, na liderança do desempenho regional neste indicador. O acumulado dos últimos doze meses atinge incremento de 0,9%.

O aumento de 2,5%, no confronto com julho do ano passado, está bastante influenciado pela expansão da metalúrgica (38,3%) com destaque para a produção de vergalhões de cobre e de alumínio. Seis segmentos revelam recuo, sendo o mais intenso apontado por perfumaria, sabões e velas (-24,8%) face a queda observada na

fabricação de sabão e sabonete.

A produção acumulada no ano, reflete variações positivas na maior parte (nove) dos ramos investigados. A indústria química (3,8%) responde pelo maior impacto positivo no cômputo geral. Já, a principal queda é assinalada por perfumaria, sabões e velas (-26,1%).

Crescendo a uma taxa de 12,5% no mês de julho, em relação a igual mês do ano anterior, a indústria mineira obtém a sua melhor marca deste ano, e figura com o segundo melhor resultado dentre os locais pesquisados. O quadro revelado pelo indicador acumulado no ano e nos últimos doze meses também é positivo, apontando crescimento de 2,2% e 0,4%, respectivamente.

É importante ressaltar, que o resultado mensal (12,5%), sofre grande influência dos segmentos de material de transporte (102,6%) e papel e papelão (287,5%), ambos refletindo o efeito de uma base de comparação deprimida. Os principais produtos responsáveis nestes dois gêneros foram: automóveis para passageiros e celulose de todos os tipos. A indústria metalúrgica, com crescimento de 10,2%, também explica boa parte da taxa global da indústria, tendo como principais influências os produtos tubos e canos de aço sem costura e ferromanganês em formas primárias.

No acumulado do ano, o crescimento de 2,2% reflete resultados positivos de nove ramos pesquisados. Os maiores destaques no cômputo geral foram de produtos alimentares (14,3%), material de transporte (19,8%) e papel e papelão (64,0%). Nestes ramos, sobressaem os produtos: molhos preparados - exclusive para massas, automóveis para passageiros e celulose de todos os tipos. Por outro lado, as maiores contribuições negativas são registradas por material elétrico e de comunicações (-19,1%) e têxtil (-15,6%), influenciados pela queda na produção de transformadores de alta e baixa tensão, até 150 KVA e tecido acabado ou beneficiado de algodão.

No indicador dos últimos doze meses, a indústria mineira altera a trajetória declinante presente desde julho do ano passado, e revela um ligeiro crescimento (0,4%). Com a maior influência positiva, destaca-se a indústria de produtos alimentares (21,9%). Em contrapartida, a indústria têxtil (-20,7%) exerce o maior impacto negativo.

Em julho, a indústria do Rio de Janeiro registra, pelo terceiro mês

consecutivo, aumento no nível de atividade: 4,4% em relação a igual mês do ano passado. Nos demais confrontos, os resultados também são positivos: 3,9% no acumulado do ano e 1,5% no dos últimos doze meses.

No comparativo a julho de 1995, doze dos dezesseis gêneros industriais exibem crescimento, vindo da química (29,4%), em decorrência da ampliação na produção de derivados de petróleo, a maior contribuição no resultado global. Em contrapartida, os subsetores de material de transporte (-35,9%), particularmente influenciado pelo fraco desempenho da indústria naval, e de alimentares (-18,0%), com destaque para a queda na fabricação de açúcar cristal, figuram com os maiores impactos negativos.

A produção acumulada em janeiro-julho se expande 3,9%, com sete segmentos assinalando variações positivas. Os maiores destaques, em termos de magnitude de crescimento, se estabelecem na química (32,0%) e em extrativa mineral (18,1%). Negativamente, as maiores influências são exercidas por material de transporte (-43,7%), têxtil (-32,9%) e metalúrgica (-8,3%).

No que tange a taxa anualizada, indicador dos últimos doze meses, o estado permanece na liderança do desempenho regional, ao assinalar 1,5% de crescimento. Também neste confronto, o resultado favorável é sustentado basicamente pelos segmentos extrativo mineral (15,7%) e químico (22,1%). Entre os onze gêneros que acusam declínio, destacam-se com as quedas mais intensas: têxtil (-39,5%), material de transporte (-31,7%) e couros e peles (-30,4%).

Após onze meses ostentando queda, a indústria de São Paulo revela, em julho, o primeiro resultado positivo, no confronto com igual mês do ano anterior (7,6%). Os demais indicadores ainda assinalam redução: -6,5% no acumulado do ano e -7,7% no dos últimos doze meses.

Dos vinte gêneros industriais pesquisados no estado, a maioria (dezesseis) apresenta desempenho positivo na comparação com julho do ano passado. As maiores contribuições positivas na formação da taxa global, são provenientes de material de transporte (16,1%) e química (8,2%), tendo como itens de maior impacto automóveis e gasolina. Entre os ramos com comportamento negativo, a principal queda é apontada pela mecânica (-12,8%) em decorrência, principalmente, da redução na produção de transportadores mecânicos.

O indicador acumulado do ano sinaliza uma recuperação, uma vez que avança 2,4 pontos percentuais em apenas um mês, ao passar de -8,9% no primeiro semestre para -6,5% em janeiro-julho. As indústrias mecânicas (-22,0%), influenciada pela redução na produção de equipamentos agrícolas, e metalúrgica (-12,2%), pelo declínio em tubos e canos de aço, respondem por 71% da formação da taxa global. Por outro lado, couros e peles (12,2%) e alimentares (11,0%) exibem as maiores taxas de crescimento, com destaque para o acréscimo na produção de vaquetas e suco e concentrado de laranja, respectivamente.

A **Região Sul** ao assinalar, em julho, crescimento de 8,6% na comparação com igual mês do ano anterior, se situa 14,3 pontos percentuais acima do resultado de junho (-5,7%). Os indicadores acumulado no ano (-3,8%) e dos últimos doze meses (-6,8%) ainda apontam taxas negativas.

Na análise do resultado mensal, somente quatro gêneros industriais apresentaram queda: material de transporte (-43,2%), material elétrico e de comunicações (-17,6%), têxtil (-2,6%) e couros e peles (-1,8%). Por outro lado, a boa performance da química (17,2%) com destaque para a produção de gasolina, determina a mais importante influência positiva na formação da taxa global. Entre os locais que compõem a região, destaca-se o desempenho da indústria gaúcha, assinalando 12,6% de expansão, seguido por Santa Catarina com taxa de 9,5%. O Paraná com 3,4% de crescimento, ficou abaixo do nível de atividade registrado pela região (8,6%).

No acumulado do ano, a região assinala queda de -3,8%. O resultado de Santa Catarina (-0,7%) e do Paraná (-2,2%), na mesma comparação, superam a média nacional (-2,6%), enquanto o Rio Grande do Sul assinala queda mais acentuada (-7,7%). Dos dezenove gêneros pesquisados, nove apontaram recuo, destacando-se, em termos de influência, as indústrias mecânicas (-23,8%) e de material de transporte (-36,8%).

A indústria do **Paraná** exibe em julho crescimento de 3,4% frente a igual mês do ano passado. Nos demais confrontos os resultados ainda são negativos: -2,2% no acumulado do ano e -5,6% no dos últimos doze meses.

Dos dezenove ramos industriais, treze registram aumento no nível de atividade, no comparativo julho 96/julho 95, entre estes destacam-se, em termos de contribuição na formação da taxa global, a química (16,9%) e alimentares (9,1%) influenciados, em grande medida, pelo acréscimo na produção de fertilizantes e de açúcar cristal. Negativamente, os principais recuos se estabeleceram em material de

transporte (-58,8%) e material elétrico e de comunicações (-53,0%), com forte impacto dos declínios na produção de caminhões pesados e de terminais eletrônicos financeiros e de ponto de venda.

No acumulado do ano permanece o quadro de retração na maior parte (onze) dos gêneros industriais. A queda global de -2,2% está fortemente influenciada pelos decréscimos apontados por material de transporte (-48,0%) e material elétrico e de comunicações (-57,3%). O subsetor químico, com expansão de 32,1%, responde pela maior contribuição positiva no resultado global, com destaque para o aumento na produção de gasolina.

A indústria do estado de Santa Catarina cresceu 9,5% em julho, relativamente a igual mês do ano passado. Com este resultado, o desempenho acumulado no período janeiro-julho alcança -0,7% e o dos últimos doze meses -2,0%.

No comparativo mensal (9,5%), constata-se que a maior contribuição foi da indústria de produtos alimentares (16,0%), devido ao crescimento verificado na produção de açúcar refinado e aves abatidas, contribuindo com cerca de 40% na formação do resultado global, seguido, em menor medida, por mecânica (14,8%), matérias plásticas (27,1%) e minerais não metálicos (21,1%). Em sentido oposto, as quedas mais significativas foram em material elétrico e comunicações (-10,3%) e química (-24,7%), em função da menor produção de máquinas síncronas e coque de carvão mineral, respectivamente.

Dos dezessete gêneros industriais pesquisados no local, nove apontam queda no acumulado dos primeiros sete meses do ano. Entre eles estão material elétrico e de comunicações (-19,5%) e metalúrgica (-12,9%), que respondem, pelas maiores influências negativas nessa comparação, e têm como principais produtos responsáveis: motores elétricos e ferro e aço fundido em formas e peças.

Finalmente, a análise para o acumulado nos últimos doze meses (-2,0%), indica variações negativas para a maioria dos gêneros. Exercendo os maiores impactos negativos figuram os ramos de vestuário (-15,3%) e têxtil (-11,1%).

Em julho, registrando crescimento de 12,6%, em relação a igual mês do ano anterior, o **parque fabril gaúcho** registra a melhor marca dentre os locais pesquisados e avança 24,1 pontos percentuais em relação à taxa de junho (-11,5%). Em função do tímido desempenho obtido nos primeiros meses de 1996, a indústria local acumula, no

ano queda de -7,7%, marca bastante inferior à média nacional de -2,6%.

A performance mensal positiva atinge, praticamente, todos os gêneros industriais, cabendo a exceção apenas a material de transporte (-40,8%), que responde pela principal contribuição negativa, e fumo (-6,8%). Entre os demais, destacam-se os expressivos resultados da química (22,1%), mecânica (29,8%) e vestuário (26,7%), onde figuram como principais produtos responsáveis, óleo diesel, colhedeiras agrícolas e calçados de couro para senhoras, respectivamente.

A produção acumulada no ano ainda registra redução (-7,7%), embora tenha sido verificado um avanço de 3,0 pontos percentuais, em relação ao resultado do primeiro semestre (-10,7%). Dez ramos industriais exibem crescimento, com destaque para perfumaria, sabões e velas (24,3%). Dentre os que se retraem, a principal queda ocorre em mecânica (-39,1%).

Faltando cinco meses para o encerramento do ano, o indicador de tendência (últimos doze meses) aponta variação de -12,9%, contra os -4,1% observados pela média nacional no mesmo confronto. O setor que mais influenciou o resultado global negativo foi a mecânica (-54,7%), seguido, em menor medida, pela metalúrgica (-20,5%) e por material de transporte (-30,4%).

**TABELA 1**  
**INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA**  
**RESULTADOS REGIONAIS**  
**JULHO / 1996**

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - JUL	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	5,4	- 1,0	- 3,1
PERNAMBUCO	8,2	-15,5	-11,6
BAHIA	2,5	4,7	0,9
MINAS GERAIS	12,5	2,2	0,4
RIO DE JANEIRO	4,4	3,9	1,5
SÃO PAULO	7,6	- 6,5	- 7,7
REGIÃO SUL	8,6	- 3,8	- 6,8
PARANÁ	3,4	- 2,2	- 5,6
SANTA CATARINA	9,5	- 0,7	- 2,0
RIO GRANDE DO SUL	12,6	- 7,7	-12,9
BRASIL	9,6	- 2,6	- 4,1

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

## A N E X O

**DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996**  
**COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JULHO**  
**SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS**

(continua)

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	63,0	- 0,04	101,4	0,25	96,9	- 0,22	118,1	5,70
MINERAIS NÃO METÁLICOS	109,6	0,72	85,7	- 0,33	100,2	0,01	106,0	0,13
METALÚRGICA	104,5	0,33	115,2	1,30	101,2	0,40	91,7	- 1,26
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	94,4	- 0,71	126,9	0,56	80,9	- 1,01	94,3	- 0,26
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	119,8	1,56	56,3	- 2,76
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	55,8	- 0,57	-	-	115,9	0,15	-	-
PAPEL E PAPELÃO	91,7	- 0,24	108,0	0,05	164,0	0,99	101,7	0,02
BORRACHA	-	-	103,0	0,01	-	-	101,6	0,02
COUROS E PELES	116,2	0,15	-	-	109,8	0,03	91,4	- 0,01
QUÍMICA	78,3	- 2,68	103,8	2,10	100,5	0,07	132,0	5,02
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	89,4	- 0,42
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	85,0	- 0,12	74,0	- 0,10	118,1	0,04	92,7	- 0,06
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	108,0	0,25	124,3	0,16	89,9	- 0,10	103,4	0,08
TÊXTIL	68,7	- 3,73	87,9	- 0,39	84,4	- 0,97	67,1	- 1,37
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	75,9	- 2,43	-	-	86,2	- 0,27	92,3	- 0,28
PRODUTOS ALIMENTARES	76,4	- 5,36	115,4	1,05	114,3	1,66	87,4	- 0,71
BEBIDAS	80,8	- 0,92	101,5	0,02	83,6	- 0,13	103,6	0,04
FUMO	91,1	- 0,14	-	-	99,8	0,00	-	-
INDÚSTRIA GERAL	84,5	-15,49	104,7	4,68	102,2	2,19	103,9	3,88

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

## A N E X O

**DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996**  
**COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JULHO**  
**SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS**

(conclusão)

GÊNEROS	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	95,0	0,00	97,4	- 0,01	88,5	- 0,22	109,5	0,03
MINERAIS NÃO METÁLICOS	98,8	- 0,04	114,0	0,70	95,4	- 0,27	103,1	0,04
METALÚRGICA	87,8	- 1,58	98,1	- 0,05	87,2	- 1,02	87,4	- 0,99
MECÂNICA	78,0	- 3,03	90,5	- 0,75	100,7	0,08	60,9	- 5,78
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	101,7	0,18	42,7	- 4,77	80,5	- 1,09	105,8	0,25
MATERIAL DE TRANSPORTE	92,4	- 0,95	52,0	- 4,73	96,8	- 0,06	68,8	- 1,75
MADEIRA	96,0	- 0,02	113,0	0,79	100,7	0,04	104,4	0,06
MOBILIARIO	103,5	0,04	123,0	0,57	91,8	- 0,23	115,5	0,55
PAPEL E PAPELÃO	95,1	- 0,16	97,3	- 0,14	100,9	0,05	94,3	- 0,11
BORRACHA	89,4	- 0,33	151,5	0,13	-	-	92,4	- 0,16
COUROS E PELES	112,2	0,03	60,8	- 0,17	102,2	0,00	98,8	- 0,02
QUÍMICA	98,6	- 0,23	132,1	5,79	94,5	- 0,06	102,5	0,41
FARMACÊUTICA	89,1	- 0,27	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	105,7	0,06	95,5	- 0,01	-	-	124,3	0,07
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	106,0	0,15	137,4	0,43	112,5	0,66	101,0	0,01
TÊXTIL	90,0	- 0,54	72,1	- 1,12	92,1	- 0,87	87,7	- 0,28
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	84,0	- 0,51	72,9	- 0,53	90,2	- 0,96	104,7	0,46
PRODUTOS ALIMENTARES	111,0	0,73	106,0	1,40	111,9	2,53	97,2	- 0,47
BEBIDAS	97,2	- 0,03	91,3	- 0,14	142,2	0,24	87,1	- 0,34
FUMO	98,8	0,00	157,3	0,44	117,3	0,44	105,2	0,28
INDÚSTRIA GERAL	93,5	- 6,50	97,8	- 2,17	99,3	- 0,74	92,3	- 7,74

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE  
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	97,61	93,67	102,95	121,61	97,85	105,42	98,05	98,02	99,05	96,94	96,49	96,92
EXTRATIVA MINERAL....	102,43	99,59	101,87	173,61	98,10	101,95	104,55	103,44	103,22	101,15	101,00	101,37
IND. TRANSFORMAÇÃO...	96,42	92,21	103,21	112,74	97,79	106,31	96,54	96,73	98,04	95,96	95,45	95,89
MIN. NÃO-METALICOS..	102,69	99,92	103,32	99,49	109,75	109,73	95,99	98,06	99,63	99,10	99,05	98,52
METALURGICA.....	126,67	123,88	135,00	113,42	116,73	127,02	100,83	103,29	106,47	95,73	97,16	99,75
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	133,41	125,29	127,56	111,43	111,37	116,50	110,34	110,52	111,37	101,33	101,85	103,42
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	77,77	83,08	94,50	80,79	106,03	123,55	79,25	82,90	87,67	84,99	85,82	87,84
BORRACHA.....	81,50	73,70	87,60	102,67	97,83	115,87	99,45	99,19	101,52	92,92	94,05	96,40
COUROS E PELES.....	92,62	87,17	82,36	102,36	130,94	98,82	92,54	97,58	97,76	93,78	97,95	98,14
QUIMICA.....	102,98	103,82	111,29	141,29	98,13	100,58	97,76	97,82	98,22	98,00	97,37	97,03
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	58,96	46,24	52,19	99,68	82,80	77,16	87,00	86,40	85,04	88,31	87,53	85,36
PROD. MAT. PLASTICAS	86,22	83,31	97,14	104,83	120,66	140,11	105,48	107,58	111,55	93,86	96,05	101,19
TEXTIL.....	95,16	97,52	107,86	82,67	86,40	96,54	82,78	83,39	85,28	79,19	77,38	77,52
VEST., CALÇ., ART. TEC.	86,17	70,27	101,25	82,33	74,46	122,76	78,24	77,68	82,83	76,03	75,53	79,53
PROD. ALIMENTARES...	72,42	62,09	77,23	120,49	96,97	106,91	107,25	105,94	106,06	109,50	108,73	108,32
BEBIDAS.....	105,44	100,07	110,97	93,04	90,92	95,20	92,05	91,88	92,33	104,22	101,12	98,03
FUMO.....	101,24	42,04	48,45	108,63	63,25	86,15	101,73	96,60	95,54	118,74	108,08	103,14

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO**  
**1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	74,61	68,78	80,12	86,58	90,87	108,19	80,17	81,55	84,52	87,85	87,30	88,37
EXTRATIVA MINERAL....	40,38	34,86	47,27	87,28	80,74	115,61	54,74	57,57	63,00	52,37	51,23	53,78
IND. TRANSFORMAÇÃO...	74,67	68,84	80,18	86,58	90,88	108,18	80,20	81,57	84,54	87,89	87,35	88,42
MIN. NÃO-METALICOS..	105,85	104,98	117,96	103,00	117,30	136,83	103,80	105,78	109,63	107,52	107,03	108,76
METALURGICA.....	125,56	120,28	126,53	120,70	149,49	114,17	96,77	102,90	104,45	88,69	93,37	95,05
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	107,27	104,07	97,82	91,37	95,44	88,50	95,35	95,36	94,38	102,13	100,10	97,76
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	39,07	34,96	42,15	67,45	63,19	78,00	51,92	53,27	55,84	44,66	44,37	45,12
PAPEL E PAPELÃO....	81,95	84,12	93,33	87,80	118,23	123,68	82,79	87,31	91,65	86,64	88,50	90,77
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	155,72	171,65	126,47	97,48	202,79	104,18	105,59	118,47	116,19	102,20	111,35	113,31
QUIMICA.....	54,86	56,18	75,44	68,39	81,99	121,50	72,57	73,67	78,26	80,01	79,02	80,82
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	62,27	45,04	46,27	104,85	77,85	61,60	91,05	89,21	84,98	83,38	84,15	81,73
PROD. MAT. PLASTICAS	92,71	90,27	97,03	102,55	114,18	138,83	102,41	104,08	107,97	92,26	93,87	99,09
TEXTIL.....	66,31	64,69	79,30	68,49	74,56	97,10	62,81	64,61	68,69	63,92	62,31	62,90
VEST., CALÇ., ART.TEC.	75,82	63,37	80,63	83,43	76,07	112,66	70,88	71,59	75,92	67,23	67,32	71,57
PROD. ALIMENTARES...	46,52	35,29	50,86	83,29	73,77	116,44	73,12	73,17	76,36	100,24	98,84	99,53
BEBIDAS.....	93,79	80,48	91,89	82,36	72,72	83,51	81,72	80,32	80,75	94,81	89,84	85,95
FUMO.....	81,94	65,31	71,11	108,81	78,11	88,68	94,23	91,51	91,12	114,10	104,46	98,65

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA  
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	116,58	114,03	121,25	151,11	99,72	102,52	106,27	105,08	104,68	101,55	100,99	100,85
EXTRATIVA MINERAL....	102,30	97,45	100,30	210,56	92,49	96,48	104,44	102,27	101,39	100,01	99,60	99,49
IND. TRANSFORMAÇÃO...	120,08	118,09	126,37	142,70	101,32	103,79	106,68	105,70	105,40	101,89	101,30	101,15
MIN. NÃO-METALICOS..	89,27	86,34	88,06	89,59	94,62	87,67	83,47	85,32	85,68	87,54	86,52	83,42
METALURGICA.....	124,94	127,37	139,49	124,69	119,54	138,25	109,84	111,48	115,19	99,25	100,31	103,83
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	139,41	146,72	150,91	122,12	121,58	136,40	126,18	125,31	126,94	108,54	109,93	113,95
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	89,80	144,86	177,64	93,37	146,29	189,49	85,46	95,39	108,00	94,87	96,83	101,88
BORRACHA.....	78,29	75,90	83,85	106,97	100,13	114,27	101,28	101,08	102,98	97,63	98,73	100,38
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	134,62	130,92	134,74	162,41	99,93	99,36	105,64	104,59	103,75	102,17	101,29	100,52
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	87,14	56,54	63,63	110,50	80,06	75,21	72,76	73,75	73,95	78,27	74,86	71,37
PROD. MAT. PLASTICAS	103,62	87,70	101,35	110,76	140,03	199,29	113,43	116,75	124,34	99,55	104,00	111,03
TEXTIL.....	81,31	84,05	92,21	70,87	76,19	86,24	90,98	88,23	87,93	87,89	83,78	81,89
VEST., CALÇ., ART.TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	71,43	69,29	95,47	133,75	91,51	97,36	127,60	120,20	115,40	112,13	112,36	112,75
BEBIDAS.....	141,28	144,26	148,46	102,56	121,37	108,33	97,72	100,59	101,54	106,49	106,47	104,62
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS**  
**1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	122,31	117,38	128,32	101,05	99,56	112,46	100,67	100,47	102,20	99,86	99,30	100,43
EXTRATIVA MINERAL....	114,15	115,57	116,63	97,52	103,11	100,49	94,92	96,27	96,89	99,45	98,70	98,14
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,92	117,52	129,21	101,31	99,30	113,38	101,10	100,79	102,60	99,89	99,34	100,59
MIN. NÃO-METALICOS..	112,06	109,40	116,62	100,65	102,88	107,64	98,04	98,89	100,20	98,07	97,63	97,67
METALURGICA.....	113,33	115,02	122,33	96,61	102,25	110,17	99,22	99,73	101,21	95,72	95,91	97,36
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	236,24	208,47	220,29	83,64	76,99	78,50	82,27	81,33	80,89	95,03	91,10	86,93
MAT. DE TRANSPORTE..	212,14	143,71	200,40	119,49	77,51	202,55	119,32	111,21	119,78	103,54	100,79	110,21
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	135,79	123,88	140,05	119,01	128,58	156,68	107,48	110,49	115,88	96,94	99,22	103,93
PAPEL E PAPELÃO.....	158,32	146,72	170,18	158,65	155,74	387,49	145,88	147,45	164,00	115,05	119,37	136,36
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	89,56	64,65	77,73	94,74	91,24	107,87	113,98	110,09	109,76	95,53	96,51	96,94
QUIMICA.....	108,06	112,58	125,13	95,18	97,27	103,33	100,52	99,92	100,47	103,47	101,83	100,98
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	285,08	245,16	242,04	121,11	123,86	120,19	116,68	117,81	118,14	119,39	118,41	117,20
PROD. MAT. PLASTICAS	113,79	102,24	106,11	98,67	96,22	101,50	86,64	88,13	89,90	91,00	89,61	89,72
TEXTIL.....	81,08	78,22	79,43	79,67	94,61	104,39	79,36	81,64	84,39	76,40	77,11	79,26
VEST., CALÇ., ART.TEC.	62,30	53,89	58,43	87,10	85,56	101,19	83,55	83,89	86,22	91,34	89,59	89,75
PROD. ALIMENTARES...	150,31	148,72	160,56	126,81	114,43	108,21	115,94	115,66	114,34	124,42	124,42	121,88
BEBIDAS.....	81,73	74,41	85,03	68,75	96,99	97,04	79,78	81,79	83,58	91,44	90,95	89,50
FUMO.....	142,90	143,36	147,95	100,94	96,69	98,39	100,76	100,06	99,82	100,57	98,78	97,71

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO  
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	108,99	105,26	114,43	140,90	100,22	104,35	104,58	103,82	103,90	101,37	101,35	101,48
EXTRATIVA MINERAL....	133,96	126,86	130,34	277,83	104,53	99,70	125,89	121,86	118,12	117,68	117,27	115,71
IND. TRANSFORMAÇÃO...	98,72	96,37	107,89	110,50	98,03	106,82	95,31	95,76	97,37	94,27	94,36	95,14
MIN. NÃO-METALICOS..	99,77	98,05	104,18	101,43	106,77	117,77	103,44	104,01	105,95	101,52	100,76	101,35
METALURGICA.....	103,80	98,48	123,18	99,49	85,43	100,44	91,09	90,20	91,67	89,17	88,50	88,61
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	94,80	89,62	106,26	97,46	83,31	117,25	92,47	90,79	94,33	93,17	90,24	91,76
MAT. DE TRANSPORTE..	67,90	60,93	69,75	61,60	49,12	64,09	56,41	55,23	56,33	73,57	69,96	68,28
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	90,58	91,12	95,88	101,33	116,64	116,35	96,56	99,47	101,72	92,10	95,06	97,16
BORRACHA.....	127,57	122,14	127,88	93,71	101,24	112,12	99,65	99,92	101,58	97,31	96,92	98,22
COUROS E PELES.....	50,00	51,52	58,45	93,47	151,96	140,25	76,66	84,84	91,36	61,12	65,91	69,65
QUIMICA.....	109,40	109,99	113,89	194,67	141,71	129,39	130,69	132,50	132,01	112,87	118,30	122,09
FARMACEUTICA.....	102,31	100,72	104,62	87,50	89,71	84,15	90,65	90,47	89,36	101,48	97,10	92,06
PERF., SABÕES, VELAS	92,10	82,59	87,83	90,09	93,04	134,49	87,32	88,16	92,68	83,20	82,36	85,39
PROD. MAT. PLASTICAS	130,77	112,86	130,57	117,70	112,76	139,97	95,94	98,40	103,39	103,35	102,21	103,39
TEXTIL.....	72,79	78,51	87,38	67,43	104,38	134,58	55,00	60,57	67,13	55,34	56,83	60,49
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	95,59	87,54	100,37	93,22	95,05	107,54	88,67	89,74	92,33	91,03	90,49	90,84
PROD. ALIMENTARES...	86,67	91,47	108,41	106,07	76,42	82,03	92,45	88,75	87,38	97,79	93,79	90,74
BEBIDAS.....	90,78	91,66	98,81	96,43	100,71	101,28	104,62	104,03	103,64	113,98	111,15	107,94
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO**  
**1996**

**PONDERAÇÃO CI-85**

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MÉNSAL (1)			MÉNSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	115,21	110,45	127,12	99,80	93,32	107,63	90,61	91,08	93,50	92,46	91,70	92,31
EXTRATIVA MINERAL....	92,07	89,93	111,10	82,37	91,70	114,96	91,81	91,80	94,98	93,71	93,40	94,80
IND. TRANSFORMAÇÃO...	115,24	110,47	127,14	99,82	93,32	107,63	90,61	91,08	93,50	92,46	91,70	92,31
MIN. NÃO-METALICOS..	119,54	112,67	122,60	95,46	97,04	110,59	96,89	96,92	98,82	100,32	98,84	98,82
METALURGICA.....	119,94	114,25	126,00	87,51	91,68	104,53	83,98	85,20	87,76	86,82	86,04	86,24
MECANICA.....	108,47	107,35	111,18	80,03	86,37	87,18	74,65	76,50	78,00	78,50	77,75	76,68
MAT. ELETTRICO E COM.	134,43	115,63	136,75	100,45	93,73	114,56	100,81	99,63	101,71	100,57	98,84	98,88
MAT. DE TRANSPORTE..	141,26	123,29	153,74	83,46	78,20	116,09	91,09	88,77	92,35	96,01	92,16	93,32
MADEIRA.....	117,56	114,94	122,82	100,01	98,34	116,75	91,85	92,91	95,98	89,53	88,97	90,55
MOBILIARIO.....	99,20	88,40	103,90	107,99	118,47	131,63	96,53	99,50	103,51	86,98	88,34	90,86
PAPEL E PAPELÃO.....	108,21	103,85	112,62	96,95	101,55	109,87	91,15	92,76	95,06	92,74	92,67	93,18
BORRACHA.....	117,00	113,18	128,21	87,74	91,38	111,67	85,07	86,09	89,41	85,67	84,40	85,40
COUROS E PELES.....	120,16	112,03	130,28	108,88	109,84	120,50	110,93	110,75	112,21	106,24	107,71	109,60
QUIMICA.....	111,14	117,32	136,96	175,17	101,83	108,16	95,18	96,50	98,59	97,37	98,47	99,85
FARMACEUTICA.....	125,15	102,51	126,27	89,00	76,46	96,61	90,34	87,79	89,13	100,41	96,09	94,56
PERF., SABÕES, VELAS	127,58	126,31	122,81	110,65	113,90	96,99	106,06	107,34	105,72	104,95	105,04	101,71
PROD. MAT. PLASTICAS	127,01	110,61	126,81	108,87	105,94	128,51	102,20	102,77	106,01	100,22	99,52	101,04
TEXTIL.....	100,10	90,69	102,86	90,50	95,54	112,38	85,16	86,75	90,04	83,58	83,17	84,36
VEST., CALÇ., ART.TEC.	80,14	70,51	80,39	84,98	84,33	102,27	80,81	81,36	84,02	81,17	80,58	81,80
PROD. ALIMENTARES...	99,01	111,53	138,78	108,98	105,21	114,68	111,42	110,09	110,99	102,84	103,89	106,49
BEBIDAS.....	110,95	113,79	144,20	95,99	100,08	111,61	93,39	94,48	97,16	98,56	98,15	97,96
FUMO.....	146,93	107,80	105,87	115,32	84,81	78,98	105,74	102,24	98,75	108,91	104,94	100,84

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL  
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	128,04	116,03	128,04	104,74	94,26	108,55	94,17	94,19	96,19	92,88	92,38	93,16
EXTRATIVA MINERAL....	109,19	96,92	120,88	100,17	98,83	132,67	103,00	102,29	106,43	105,02	103,73	106,19
IND. TRANSFORMAÇÃO...	128,25	116,25	128,12	104,79	94,22	108,34	94,10	94,12	96,10	92,78	92,28	93,04
MIN. NÃO-METALICOS..	125,94	119,50	123,32	106,85	112,30	116,60	95,59	98,21	100,69	95,14	96,03	97,39
METALURGICA.....	140,26	124,49	149,78	91,95	90,45	117,10	84,47	85,40	89,41	83,31	82,39	84,13
MECANICA.....	116,81	102,42	115,41	102,19	85,93	122,16	69,07	71,33	76,21	64,00	63,65	65,85
MAT. ELETRICO E COM.	135,40	120,50	134,61	73,11	74,56	82,39	75,51	75,35	76,36	89,81	86,74	83,70
MAT. DE TRANSPORTE..	140,60	139,49	132,57	55,19	71,64	56,79	63,05	64,34	63,19	73,34	70,26	65,02
MADEIRA.....	116,53	104,16	113,28	107,98	97,86	107,09	105,66	104,33	104,73	100,02	99,92	100,75
MOBILIARIO.....	178,83	152,85	178,65	122,11	111,89	138,44	111,72	111,75	115,27	108,12	107,38	108,80
PAPEL E PAPELÃO.....	100,72	105,22	111,16	91,58	98,31	106,22	96,57	96,85	98,15	97,79	97,12	97,27
BORRACHA.....	113,84	104,95	126,40	101,21	104,81	121,52	88,10	90,65	94,88	89,93	89,57	90,38
COUROS E PELES.....	67,58	65,87	72,00	78,59	80,35	98,16	74,32	75,26	78,06	71,98	71,91	73,63
QUIMICA.....	129,70	131,12	157,64	184,81	98,62	117,21	117,90	113,89	114,47	105,83	106,00	107,92
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	145,03	116,87	121,90	122,30	105,51	114,15	115,20	113,61	113,68	105,30	104,82	105,44
PROD. MAT. PLASTICAS	138,34	118,32	129,65	124,78	125,71	139,95	113,07	114,91	118,04	107,89	109,39	111,57
TEXTIL.....	104,28	81,67	86,15	85,65	81,59	97,39	86,37	85,60	87,07	87,97	85,60	85,41
VEST., CALÇ., ART. TEC.	95,69	90,66	108,48	104,12	101,03	116,48	97,61	98,17	100,84	92,54	92,85	94,66
PROD. ALIMENTARES...	135,88	129,77	137,71	102,26	103,38	107,97	102,99	103,06	103,83	105,57	105,51	105,74
BEBIDAS.....	138,27	78,23	85,67	136,24	58,24	115,33	97,26	90,33	92,57	99,68	95,18	95,41
FUMO.....	261,01	156,85	114,92	120,05	84,05	104,39	119,25	112,30	111,47	100,86	103,18	107,47

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA**  
**1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GENERO S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	123,68	118,75	123,78	111,12	97,28	103,42	96,73	96,83	97,83	94,30	93,86	94,37
EXTRATIVA MINERAL....	94,63	83,87	95,57	91,88	80,29	103,89	100,18	96,22	97,36	116,70	110,23	108,66
IND. TRANSFORMAÇÃO...	123,79	118,88	123,89	111,19	97,33	103,41	96,72	96,83	97,83	94,25	93,82	94,33
MIN. NÃO-METALICOS..	130,17	125,60	130,03	117,79	106,31	115,42	115,42	113,68	113,95	117,70	115,58	115,25
METALURGICA.....	123,87	120,91	142,30	96,41	108,84	134,02	90,30	93,02	98,06	85,34	87,42	91,55
MECANICA.....	177,22	131,12	123,01	106,94	92,37	117,47	86,97	87,73	90,54	90,98	87,61	86,87
MAT. ELETRICO E COM.	63,76	71,69	63,82	33,98	54,72	47,02	39,87	42,03	42,68	54,58	51,85	47,67
MAT. DE TRANSPORTE..	127,15	142,43	89,72	41,45	53,73	41,18	53,44	53,49	52,02	63,89	58,40	54,22
MADEIRA.....	119,68	102,71	110,50	129,32	98,17	104,73	118,11	114,54	113,04	106,72	106,25	106,03
MOBILIARIO.....	151,20	137,79	157,40	128,31	115,08	143,57	120,62	119,65	122,95	112,89	111,56	113,72
PAPEL E PAPELÃO.....	89,56	107,81	108,85	85,68	104,38	110,89	93,40	95,19	97,29	94,47	94,35	95,33
BORRACHA.....	103,74	93,99	128,30	170,70	151,69	272,61	132,82	136,00	151,52	102,16	105,04	114,47
COUROS E PELES.....	39,29	41,89	56,38	52,18	59,06	83,60	57,42	57,66	60,78	64,54	62,89	63,15
QUIMICA.....	137,66	143,64	161,02	397,49	121,44	116,90	141,14	136,37	132,09	109,43	112,42	114,92
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	110,84	89,75	103,75	93,90	103,98	125,84	89,65	91,58	95,47	94,08	93,05	94,87
PROD. MAT. PLASTICAS	126,68	110,25	123,91	149,43	147,98	157,59	131,96	134,30	137,42	113,62	117,39	120,50
TEXTIL.....	94,44	46,49	40,57	71,97	52,83	79,80	75,05	71,36	72,10	85,46	76,67	74,54
VEST., CALÇ., ART.TEC.	61,63	69,96	69,43	74,19	80,42	77,49	71,87	72,56	72,94	65,68	65,54	67,14
PROD. ALIMENTARES...	128,70	128,96	134,98	107,23	104,94	109,14	105,42	105,32	105,97	98,62	99,53	101,29
BEBIDAS.....	96,32	84,63	86,53	84,65	81,11	86,41	93,90	91,99	91,29	107,79	103,38	100,00
FUMO.....	242,60	106,05	187,48	170,56	109,70	239,26	154,28	148,11	157,30	109,67	122,59	140,74

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA  
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	123,08	115,10	132,69	98,50	100,12	109,45	96,99	97,50	99,26	98,13	97,79	98,01
EXTRATIVA MINERAL....	82,79	74,08	88,92	121,21	103,19	127,49	77,50	81,95	88,51	88,42	87,63	89,88
IND. TRANSFORMAÇÃO...	124,42	116,46	134,14	98,09	100,06	109,11	97,36	97,80	99,47	98,32	97,99	98,17
MIN. NÂO-METALICOS..	123,16	122,46	127,41	102,97	121,96	121,11	86,87	91,66	95,35	86,23	88,40	90,74
METALURGICA.....	158,20	134,43	168,58	88,55	82,31	104,62	84,76	84,36	87,15	86,34	84,17	84,19
MECANICA.....	145,19	128,59	148,84	102,34	98,91	114,82	98,34	98,43	100,73	101,66	100,67	100,49
MAT. ELETRICO E COM.	146,91	125,49	158,40	75,31	74,81	89,68	79,74	78,94	80,51	96,72	92,52	89,53
MAT. DE TRANSPORTE..	131,00	128,32	137,63	91,30	121,35	99,86	92,05	96,21	96,78	107,93	108,79	105,20
MADEIRA.....	114,96	100,64	122,08	96,74	89,04	103,69	102,56	100,21	100,74	102,80	101,49	101,53
MOBILIARIO.....	111,89	88,47	112,57	97,14	80,44	104,59	91,51	89,65	91,76	93,16	90,99	91,36
PAPEL E PAPELÃO.....	132,20	121,35	136,69	102,31	97,47	109,03	99,97	99,56	100,91	105,45	103,93	103,22
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	55,79	54,42	54,07	108,86	74,21	81,38	113,72	105,91	102,18	77,13	77,13	77,87
QUIMICA.....	65,44	53,33	46,69	106,68	88,47	75,31	99,79	97,86	94,51	99,99	98,95	95,31
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÔES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	148,56	117,23	127,90	116,04	110,34	127,08	110,56	110,52	112,53	114,79	113,49	113,92
TEXTIL.....	106,42	97,30	104,32	91,86	93,65	97,86	90,73	91,19	92,13	89,97	89,18	88,88
VEST., CALÇ., ART. TEC.	66,71	75,44	105,76	92,08	92,62	107,35	85,69	86,82	90,22	84,35	83,80	84,67
PROD. ALIMENTARES...	151,49	158,10	173,48	105,53	119,29	116,04	109,34	111,08	111,90	107,07	109,43	110,32
BEBIDAS.....	177,32	157,87	156,56	166,35	174,46	149,62	137,84	141,33	142,16	161,06	161,25	158,20
FUMO.....	142,75	103,43	114,65	86,67	81,89	111,84	126,58	118,10	117,26	118,97	115,81	117,13

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL**  
**1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	135,44	119,80	133,34	103,84	88,53	112,58	89,45	89,30	92,26	86,07	85,52	87,07
EXTRATIVA MINERAL....	113,08	96,70	124,08	95,34	94,98	131,05	108,38	106,16	109,49	107,42	106,24	108,72
IND. TRANSFORMAÇÃO...	135,54	119,90	133,38	103,87	88,51	112,51	89,39	89,24	92,20	86,00	85,45	87,00
MIN. NÃO-METALICOS..	135,25	127,56	108,63	123,52	144,94	128,54	92,04	99,60	103,09	81,66	86,36	90,10
METALURGICA.....	123,56	112,40	130,38	94,02	93,20	120,00	81,15	82,98	87,44	77,25	77,09	79,50
MECANICA.....	96,53	102,81	127,98	104,76	67,15	129,76	52,35	54,50	60,93	43,21	42,14	45,30
MAT. ELETRICO E COM.	204,41	175,91	190,77	115,33	92,92	101,11	109,80	106,69	105,82	118,70	116,60	113,38
MAT. DE TRANSPORTE..	155,49	145,22	166,06	62,90	87,06	59,20	68,49	71,06	68,82	78,00	76,92	69,58
MADEIRA.....	117,89	114,28	119,66	118,99	118,73	135,84	96,76	100,08	104,41	84,46	86,62	90,36
MOBILIARIO.....	242,00	201,36	229,67	122,59	115,44	145,89	110,42	111,20	115,48	110,32	109,49	110,87
PAPEL E PAPELÃO.....	99,53	106,58	99,56	96,00	104,84	104,04	90,57	92,86	94,33	93,63	94,41	93,63
BORRACHA.....	114,99	105,98	126,32	98,52	102,46	115,65	86,25	88,72	92,44	89,36	88,81	89,15
COUROS E PELES.....	88,64	85,17	94,00	100,38	99,40	123,43	94,38	95,21	98,82	89,12	89,60	92,36
QUIMICA.....	126,58	124,95	165,05	108,60	79,67	122,12	103,85	99,35	102,50	102,77	100,68	102,39
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÔES, VELAS	162,59	129,75	128,17	140,79	115,19	115,45	127,97	125,82	124,34	107,69	108,80	110,01
PROD. MAT. PLASTICAS	124,88	123,75	121,06	107,11	116,32	122,23	94,64	97,96	100,98	90,52	92,50	94,49
TEXTIL.....	153,95	138,03	152,59	95,22	98,78	126,95	80,30	82,92	87,71	75,44	76,91	80,91
VEST., CALÇ., ART. TEC.	105,60	92,16	101,49	107,22	103,48	126,71	101,10	101,49	104,70	93,31	94,16	97,13
PROD. ALIMENTARES...	143,94	126,56	134,58	97,12	94,96	102,56	96,53	96,25	97,18	104,72	103,49	102,71
BEBIDAS.....	153,48	68,28	77,71	157,30	45,34	125,06	93,30	84,01	87,05	91,95	86,51	87,85
FUMO.....	292,36	183,96	114,01	119,74	82,59	93,19	112,98	106,63	105,24	97,56	98,15	100,74

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

# SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

## VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

### No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI  
Divisão de Atendimento Integrado - DAT  
Biblioteca Isaac Kerstenetzky  
Livraria Wilson Távora  
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã  
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402  
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE  
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120  
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o  
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,  
da Divisão de Pesquisas

### Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro  
78900-750 - Tel.: (069)221-3658  
Telex: 592148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro  
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6  
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050  
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro  
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos  
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem  
68900-270 - Tel.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro  
77100-040 - Tel.: (063)215-1907/2871  
Fax: (063)862-1829

### Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro  
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro  
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica  
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis  
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro  
58010-100 - Tel.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4C andar - Boa Vista  
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200  
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160  
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4C andar - Comércio  
40013-900 - Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

### SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1C andar - Cruzeiro  
30310-150 - Tel.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112  
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro  
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3C andar - Itaim Bibi  
04542-050 - Tel.: (011)822-5252  
Fax: (011)822-5264

### SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro  
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro  
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO  
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444  
Fax: (051)228-6489

### Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
79002-174 - TEL.: (067)721-1163  
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar  
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central  
74015-010 - Tel.: (062)223-3121  
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1C andar  
70393-900 - Tel.: (061)223-1359  
Fax: (061)321-2436

---

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.